



A HFA foi criada em 1995

Jennifer Mota

jennifer.mota@gmail.com

TODAS as semanas saem da HFA – Henrique, Fernando & Alves cerca 40 mil componentes que controlam o limpa-vidros dos BMW. Foi também nesta empresa de Raso de Paredes, Águeda, que foram fabricados os controladores de bordo, implementados nos autocarros e no metropolitano de Munique e Estocolmo. Trata-se de um sistema que, através de GPS, faz a gestão do tempo e avisa os passageiros qual é a próxima paragem.

A HFA, fabricante de componentes electrónicos, tem na sua lista de cinco dezenas de clientes a PT Inovação, a Tyco Electronics, a Init, a Chipidea, a Nseven e a Simtech GmbH. Cerca de 30% da sua produção destina-se ao mercado germânico.

Em 1995, quando Henrique Ferreira, Fernando Pereira e Carlos Alves constituíram a HFA, determinaram que a afirmação da empresa passaria pela diversificação da produção. Henrique Ferreira explica que «o objectivo é não estar dependente de um só sector». Hoje, o volume de negócios de 4,6 milhões de euros é repartido por qua-

Carro do James Bond livre de explosão

O ASTON Martin, o mítico carro do agente mais secreto do mundo, utiliza uma tecnologia produzida na HFA. Trata-se da B305, uma placa que mede a corrente do automóvel e, em caso de acidente, se detectar um pico de corrente, desliga imediatamente a alimentação da bateria, evitando a possibilidade de um incêndio ou explosão.



tro áreas: telecomunicações, electrónica industrial, automóvel e de consumo.

Desde cedo, os três sócios perceberam que estar na vanguarda tecnológica era sinónimo de sucesso. Por isso, não houve um ano sem investimento em equipamentos modernos.

A aquisição da primeira máquina Surface Mounting Device (SMD), capaz de fabricar 3000 componentes/hora em placas de circuito impresso, trouxe novos clientes. «A tecnologia tem cada vez dimensões mais reduzidas, o que obriga a ter máquinas com maior precisão».

Neste momento, a HFA tem três linhas de produção SMD e um equipamento que inspecciona e

faz o 'diagnóstico' aos componentes, com maior rapidez (em segundos) e fiabilidade do que o olho humano. A utilização de processos de soldadura inovadores, como a produção com solda sem chumbo e soldadura selectiva, foi tida em conta no reconhecimento da Iniciativa Excelência e Inovação do Ministério da Economia.

As instalações construídas de raiz, em 2000, revelaram-se insuficientes face ao acelerado ritmo de crescimento. Por isso, estão em curso obras para duplicar a área de dois mil metros quadrados. Além de aumentar a capacidade produtiva, vai permitir separar as diferentes áreas de trabalho.